

Formas e Tempos de Deslocamentos: Já ou Ainda Não... Uma Reflexão Cotidiana

Arieli Ribeiro Nimer¹

Este trabalho trata da inspiração na abordagem Pikleriana, no que diz respeito ao movimento livre, no berçário da Escola de Educação Infantil Cotidiana, localizada na cidade de Porto Alegre. Comumente ouvimos educadores e pais falando de seus alunos e filhos sobre as etapas de desenvolvimento motor com expressões como “ainda não senta” ou “já está caminhando”. Esse “já” e esses “ainda não” comparam habilidades e capacidades dos bebês, considerando o desenvolvimento padrão de outras crianças. Essas afirmações ignoram a dimensão do desenvolvimento integral de cada criança e o seu tempo individual para cada aprendizagem. Segundo a abordagem Pikler cada criança tem seu tempo para desenvolver competências em nível motor, cognitivo e emocional e estas, são influenciadas pelo ambiente, fatores genéticos e culturais. Além disso, podemos afirmar que as conquistas dos bebês não acontecem sempre no mesmo tempo e da mesma forma. Seu progresso motor é sequencial, e para corroborarmos com ele, é necessário permitirmos que eles realizem seus próprios movimentos no seu tempo sem antecipar etapas, como colocá-los em posições não conquistadas.

Palavras-chave: Abordagem Pikler; Movimento Livre; Desenvolvimento dos Bebês.

¹ Professora Estagiária, Estudante de Pedagogia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS - Cotidiana Escola de Educação Infantil arieli.nimer@gmail.com